



DANIELA HYCZY FLORIANI

Relato de caso do tratamento provisório sanduíche (RAAQ e bisacrílica) para
situações de facetas e coroas conjugadas

Curitiba – PR

2019



DANIELA HYCZY FLORIANI

Relato de Caso do tratamento provisório sanduíche (RAAQ e bisacrílica) para
situações de facetas e coroas conjugadas

Monografia apresentada ao curso de
Especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas
como requisito parcial para conclusão do Curso de Prótese Dentária.

Área de concentração: Odontologia

Orientador: Prof. Dr. Ederson A.G.Betiol

Curitiba – PR

2019

RESUMO

Um dos principais objetivos das coroas provisórias é manter boa saúde gengival para receber a coroa permanente; manter e proteger das linhas de preparo e do dente; evitar a migração dos dentes; melhorar a estética; avaliar a dimensão vertical, a fonética e a função mastigatória. A resina acrílica quimicamente ativada e a bis-acrílica são os materiais mais utilizados, hoje em dia, para confecção de coroas provisórias. Em casos de facetas e coroas conjuntas uma dificuldade encontrada é de qual material fazer os provisórios, visto as qualidades e desvantagens de cada um. Assim, o objetivo deste relato de caso foi apresentar e propor uma nova técnica, o tratamento provisório sanduíche (RAAQ e bisacrílica) para situações de facetas e coroas conjugadas.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Dentária, Estética Dentária, Restauração Dentária Permanente, Coroa, Facetas Dentárias.

INTRODUÇÃO

Um dos principais objetivos das coroas provisórias é manter boa saúde gengival para receber a coroa permanente [1]. Mas também, elas servem para manutenção e proteção das linhas de preparo e do dente [1]; evitar a migração dos dentes, estética, avaliar a dimensão vertical, a fonética e a função mastigatória; e, uma previsão da futura prótese [2]. A resina acrílica quimicamente ativada e a bis-acrílica são os materiais mais utilizados, hoje em dia, para confecção de coroas provisórias.

O tratamento provisório de facetas de cerâmica tem sido feito principalmente com resina bis-acrílica, chamado também de “mock-up”. A bis-acrílica é o material ideal pois, proporciona ótima estética e polimento, possui baixa temperatura exotérmica [3,4] pode ser caracterizada e permite boa adaptação devido à baixa contração [4]. Além desses aspectos, opaciente, com o mock-up, pode ter uma noção da futura prótese e ver se é compatível com as suas expectativas da futura prótese [5]. Porém, é um material é mais caro e de difícil reparo [4], sendo mais fácil refazê-lo do que arrumá-lo [6]. Clinicamente, uma grande desvantagem da resina bis-acrílica é a falta de adaptação ao dente.

Assim, o objetivo deste trabalho foi apresentar e propor uma nova técnica, o tratamento provisório sanduíche (RAAQ e bisacrílica) para situações de facetas e coroas conjugadas, em um relato de caso de tratamento provisório de facetas e coroa estéticas em elementos anteriores. Dessa forma, a saúde do tecido do rebordo gengival, em que será colocada a coroa permanente, será mantida, assim como o preparo para as facetas e a estética.

RELATO DE CASO

Paciente com 55 anos, gênero feminino, apresentava fratura das facetas 11,12 e 21, por queda accidental. Esses dentes já haviam sido restaurados emergencialmente, com coroa provisória no dente 11 e restauração com resina composta convencional no 12 e 21, e a paciente procurava o tratamento permanente e de maior longevidade. Destaca-se que nesses elementos haviam sido feitas facetas de cerâmica, 6 meses antes do acidente.



Figura 1 :Aspecto intra-oral dos elementos 21,11 e 12 com suas restaurações provisórias

Durante o tratamento, decidiu-se pela manutenção das restaurações feitas emergencialmente nos elementos 12 e 21 e da coroa provisória de RAAQ (resina acrílica ativada quimicamente), no elemento 11. Neste mesmo elemento, o qual sofreu maior fratura, foi necessário tratamento endodôntico e a cimentação de um núcleo metálico fundido.



Figura 2: Aspecto intra-oral do elemento 11 com o núcleo metálico fundido e preservação da saúde gengival

Após a cimentação do núcleo metálico fundido, o elemento 11 foi moldado para a confecção do coping. Optou-se por um coping estético de dissilicato de lítio EMAX (Ivoclar Vivadent, Liechtenstein) na cor HO.



Figura 3: Modelo com o coping estético no elemento 11

Com o modelo do enceramento em mãos, foi feita a matriz de silicone a partir do molde com silicone de condensação Zetaplus (Zhermack, Italy) da arcada superior. Para a remoção dos excessos, essa matriz foi recortada com lâminas de bisturi nº 11(Solidor) próximo às margens cervicais.



Figura 4: Modelo do enceramento

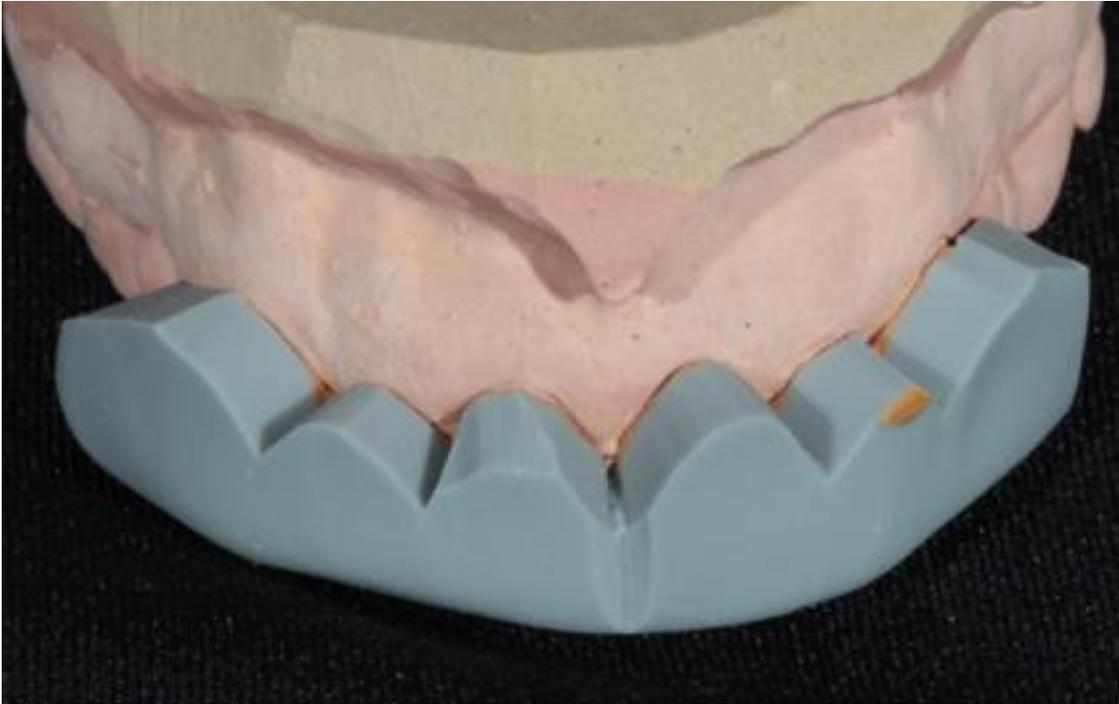


Figura 5: Modelo sendo moldado para a confecção da matriz de silicone

Prosseguiu-se com a remoção das restaurações provisórias facetas dos elementos 12 e 21. Como esses dentes há haviam sido preparados para facetas anteriormente, não houve necessidade de refazer o preparo, apenas refiná-lo. Após, avaliou-se a adaptação do coping do elemento 11.



Figura 6: Aspecto após remoção das facetas dos elementos 21 e 22; e, coping estético em posição do elemento 11.

Junto com a fase de transferência do coping, foi feita a moldagem com silicone de adição Virtual (Ivoclar Vivadent, Liechtenstein) com o objetivo da obtenção do modelo para aplicação da cerâmica sobre o coping e confecção das facetas. A técnica do provisório com coping de acrílico foi utilizada, onde a coroa provisória do elemento 11, bem reembasada, foi desgastada deixando-a com o formato de um “coping”, a fim de manter a adaptação cervical e perfil de emergência.



Figura 7: Refinamento dos preparos do 21 e 12 e transformação da coroa provisória do elemento 11 em coping.

Em seguida, foi cimentado o provisório com forma de coping e removido os excessos de cimento. Após, foi injetado a resina bis-acrílica Structure 3 (Voco, Germany), cor A1, na matriz de silicone e imediatamente a matriz foi adaptada na cavidade oral. Após a presa inicial do material, os excessos foram removidos, foram feitos os ajustes oclusais, o polimento e acabamento dos novos provisórios.



Figura 8: Matriz com a bisacrílica em posição e remoção dos excessos.



Figura 9: Aspecto final do do tratamento provisório sanduíche (RAAQ e bisacrílica) para situações de facetas e coroas conjugadas

Na outra sessão, a coroa e as novas facetas com base de dissilicato de lítio (IPSe.max® Ivoclar Vivadent, Liechtenstein) foram provadas e cimentadas com cimento resinoso estético Variolink N (Ivoclar Vivadent, Liechtenstein).



Foto 10: Foto final demonstrando a saúde gengival



Foto 11: Foto final demonstrando a estética do caso.

DISCUSSÃO

A técnica de mock-up têm sido muito útil para a Odontologia, pois possibilita a previsão do resultado do caso e permite aos cirurgiões-dentistas, um tratamento prévio onde a oclusão e a estética são reestabelecidas, antes do início do tratamento definitivo [7,8].

Devido a dificuldade para retenção de restaurações provisórias em cima de preparos minimamente invasivos, muitos cirurgiões-dentistas preferem deixar os dentes sem provisórios [9].

Atualmente, com o advento das resinas bisacrílicas, esse problema foi resolvido. Pois, os provisórios dos preparos minimamente invasivos, em resina bisacrílica, possuem boa estética e boa previsibilidade do trabalho [10,11]. Porém, a sua curta duração e a impossibilidade de fazer reembasamentos dificulta sua utilização em casos de próteses fixas unitárias [11]. Nestes casos, a utilização as de coroas provisórias em resinas acrílica é o mais recomendado.

Entretanto, no caso relatado,provisórios de facetas em resina acrílica não seriam o ideal devido sua baixa retenção [12] e estética. Por isso, o uso da técnica do provisório sanduíche (RAAQ e bisacrílica) para situações de facetas e coroas conjugadas é o mais recomendado. Assim, o coping em resina acrílica garantirá uma melhor adaptação para o preparo da coroa e a bisacrílica, além de proteger os preparos das facetas, irá uniformizar a estética do caso. Com essa técnica, foi possível melhorar a adaptação marginal do provisório da coroa, a resistência do provisórios das facetas e a estética final do caso.

CONCLUSÃO

Um diagnóstico assertivo e um bom planejamento são etapas essenciais do tratamento em prótese dentária. Além disso, a manutenção da saúde dento-gengival e a estéticas sempre devem ser priorizadas. Por isso a técnica provisória deve ser bem escolhida e bem aplicada. A técnica do provisório sanduíche (RAAQ e bisacrílica) para situações de facetas e coroas conjugadas é interessante, pois atinge os objetivos estéticos funcionais e de saúde gengival. Sendo assim, é a técnica de escolha para casos de facetas e coroas conjugadas.

Case report of the provisional sandwich treatment (chemically activated acrylic resin and bis-acrylic) for veneers and crowns combined

ABSTRACT

One of the main goals of temporary crowns is to maintain good gingival health to receive the permanent crown; maintaining and protecting the preparation lines and the tooth; avoid tooth migration; improve aesthetics; to evaluate the vertical dimension, the phonetics and the masticatory function. Chemically activated acrylic resin and bis-acrylic resin are the most commonly used materials for making temporary crowns. In cases of facets and crowns combined it is difficult to choose which material to make provisional crowns, given the qualities and disadvantages of each. Thus, the objective of this case report was to present and propose a new technique, the provisional sandwich treatment (RAAQ and bisacrylic) for situations of facets and crowns combined.

KEY-WORDS : Dental Prosthesis, Dental Restoration Temporary, Dental Veneers, Crowns

REFERÊNCIAS

1. Barghi N, Simmons EW Jr. The marginal integrity of the temporary acrylic resin crown. *J Prosthet Dent.* 1976 Sep;36(3):274-7.
2. Federick DR. The provisional fixed partial denture. *J Prosthet Dent.* 1975 Nov;34(5):520-6.
3. Burns DR, Beck DA, Nelson SK; Committee on Research in Fixed Prosthodontics of the Academy of Fixed Prosthodontics. A review of selected dental literature on contemporary provisional fixed prosthodontic treatment: report of the Committee on Research in Fixed Prosthodontics of the Academy of Fixed Prosthodontics. *J Prosthet Dent.* 2003 Nov;90(5):474-97.
4. Christensen GJ. The fastest and best provisional restorations. *Am Dent Assoc.* 2003 May;134(5):637-9.
5. Magne P, Magne M. Use of additive waxup and direct intraoral mock-up forenamel preservation with porcelain laminate veneers. *Eur J Esthet Dent.* 2006 Apr;1(1):10-9.
6. Vahidi F. The provisional restoration. *Dent Clin North Am* 1987;31:363–81.
7. Morley J. The role of cosmetic dentistry in restoring a youthful appearance. *J Am Dent Assoc.* 1999 Aug;130(8):1166-72.
8. Garcia PP, da Costa RG, Calgaro M, Ritter AV, Correr GM, da Cunha LF, Gonzaga CC. Digital smile design and mock-up technique for esthetic treatment planning with porcelain laminate veneers. *J Conserv Dent.* 2018 Jul-Aug;21(4):455-458.
9. Walls AW, Steele JG, Wassell RW. Crowns and other extra-coronal restorations: porcelain laminate veneers. *Br Dent J.* 2002 Jul 27;193(2):73-6, 79-82.
10. Reshad M, Cascione D, Magne P. Diagnostic mock-ups as an objective tool for predictable outcomes with porcelain laminate veneers in esthetically demanding patients: a clinical report. *J Prosthet Dent.* 2008 May;99(5):333-9.

11. Bohnenkamp DM, Garcia LT. Repair of bis-acryl provisional restorations using flowable composite resin. *J Prosthet Dent* 2004;92(5):500-2.
12. Crispin BJ, Watson JF, Caputo AA. The marginal accuracy of treatment restorations: a comparative analysis. *J Prosthet Dent*. 1980 Sep;44(3):283-90.